A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA—Quinta-feira 8 de Abril de 1926 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 77

Um bello exemplo de moral politica

Não nos é possivel deixar, sem uma transcripção integral, o telegramma abaixo, dirigido a «A Patria» do Rio, e estampado, no dia 25 de Março p. passado, entre as notas telegraphicas daquelle jornal. E' uma nota curiosa pelas inverdades que contem e, o que é mais, pela insinuação torpe que ageita, fazendo constar ser o dr. Caldas Brandão, candidato do dr. Epitacio ao cargo de governador deste Estado. Ninguém aqui cogitou de tal cousa; não porque não a merecesse superiormente o dr. Caldas, a cujas altas virtudes toda a Parahyba faz justiça; mas, porque, sendo aquelle digno magistrado maior de 60 annos, estava para aquelle posto incompatibilizado por um dos nossos dispositivos constitucionaes. Disso, porém, não se temiam os auctores daquella infamia telegraphica, que, pela primeira vez, deram curso ao *canard*, no exclusivo intuito de lançar suspeitas sobre a conducta do magistrado digno a quem, pouco depois, iriam amargurar, o desrespeito anonimo e o pixamento immoral de sua casa.

São os auctores dessas bellezas telegraphicas, os semeadores dessas tristes miserias, em nosso meio, os elementos, propulsores da fermentação moral, que vinga em anarchia e actos, como aquelle, dos quaes, nem mesmo remotamente, querem ser inspiradores.

De homens que adulteram os factos, mentindo; que não se pejam de infamar a um juiz cuja vida honrada é a mais segura garantia dos seus jurisdicionados, que cousas se podem esperar? Querem o poder e, no entanto, por conquistal-o mentem, conspurcam e infamam, dando mostras de prezar pouco, nos outros, aquillo que já desprezam em si.

A primeira condição para subir, é elevar-se o homem na consideração e estima dos seus concidadãos; e, para essas alturas, só ha um caminho—o da honra e da moral.

Nunca ninguém subiu, com segurança, por aquellas outras tão ingremes quão pouco assendas veredas.

Mintam, accusem; mas, ao menos, tenham a coragem serena e franca de suas attitudes!

Eis a nota telegraphica a que nos referimos, cujos pontos mais interessantes griphamos por melhor orientar nossos leitores:

Parahyba, 22—O dr. Aprigio dos Anjos, deputado eleito da opposição apesar de obter maioria de mil e trezentos votos *contra todas as coacções do govêrno estadoal* derrotando assim estrondosamente o candidato official que pleiteou o rodisio monsenhor Walfredo Leal, victoria essa confessada officialmente pelo proprio govêrno, *foi esbulhado do seu direito pela maioria da junta apuradora composta por um sobrinho de Walfredo e bem assim o juiz federal Caldas Brandão que consta ser o candidato de Epitacio Pessôa, ao cargo de governador do Estado.*

O outro membro da junta, dr. Gouveia, votou vencido por achar que em face da lei o diploma não podia deixar de ser dado a Aprigio. A maioria da junta para chegar a tão extranha conclusão fez a seguinte gymnastica: não apurou as secções do municipio de Souza onde Aprigio, apesar de todas as mesas govarnistas obteve mais de 2.000 votos. Ha uma profunda revolta, tendo Aprigio fundamentado seu protesto do modo seguinte: Entendia porque é lei expressa que assim determina que desde que a eleição foi lançada em livro aberto numerado e rubricado e encerrado pelo juiz federal e rubricado pelo juiz de direito e do mesmo modo delle conste as actas assignadas pelos eleitores e mesarios, e estando as eleições de Souza nestas condições, a junta apuradora, sob pretexto algum, não podia deixar de apural-as, nos claros termos do art. 56 paragrapho 3.º do decreto 14.632 de dezenove de janeiro de 1921. O facto de não constarem nas duas actas, da 2.ª e 3.ª secções eleitoraes de Souza o reconhecimento de firmas, só pode ser apurado e resolvido pelo poder verificador não podendo pois a junta apuradora crear para si uma competencia que a lei não a deu absolutamente. Observou o dr. Aprigio que não havia coherencia alguma nesta attitude porque a propria junta apurara eleições que davam a monsenhor Walfredo, grande votação em livros que estavam nas mesmissimas condições dos de Souza e achava estranho a relatividade desse criterio. Appellava pois para o principio da equidade em face da jurisprudencia anterior da mesma junta.

Por fim exhibiu todos os boletins authenticados das eleições de Souza, boletins que tinham as firmas reconhecidas e que combinavam perfeitamente com o resultado das actas requerendo que fossem contados os seus votos por elles os quaes completavam a prova do reconhecimento das firmas de que a junta fazia tanta questão. Fallou mais de duas horas sobre o conceito juridico da competencia que é materia de direito publico e só póde ser creada por lei expressa. Sendo indeferido o que legalmente requerera e acarretando esse acto da maioria da junta esbulho flagrante do seu diploma, pois fôra eleito pelo voto livre do Estado com uma maioria de mil trezentos votos sobre seu competidor padre Walfredo, protestava com fundamento na Constituição da Republica contra essa illegalidade e pedia que fosse o seu protesto remettido á Camara Federal onde discutirá em plenario, os seus direitos, reservando-se para apresentar á *justiça competente queixa-crime contra o acto de maioria da junta apuradora que negando lhe a entrega do seu diploma commettia crime previsto no art. 87 paragrapho sexto da lei eleitoral vigente.*

✶

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente, tendo o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, recebido as partes, bem assim muitas pessôas que desejavam tratar de assumptos particulares.

Entre 13 e 15 horas compareceram os srs. senadores Antonio Massa e Octacilio de Albuquerque, deputado Manuel Tavares Cavalcanti, drs. Carlos Pessôa, Celso Mariz, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Avila Lins, Democrito de Almeida, Sá Benevides, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Botto, Julio Lyra, Adhemar Vidal, João Franca, Irineu Joffily, José Gaudencio, Nelson Lustosa, Manuel Simplicio Paiva, Matheus de Oliveira, Pedro Ulysses, commandante João Florencio, cel. Ignacio Evaristo, major Rodolpho Athayde, monsenhor João Milanez, capitão Elysio Sobreira, professor Juvenal Coêlho.

Do govêrno despediu-se o sr. deputado Manuel Tavares Cavalcanti, *leader* da bancada parahybana na Camara Federal, e que está de viagem para o Rio de Janeiro, amanhã.

Uma pixada d'"A Tarde"

Todo o mundo viu como o orgão da opposição veiu na segunda-feira commentando o caso de pixamento na residencia do integro juiz Caldas Brandão. O registo foi motivo forçado para accusar-se a policia, o govêrno, o partido dominante, pois o escriba-mór daquella folha não sabe velar em assumpto algum o seu pequenino e impotente despeito contra nós. O facto, allegou *A Tarde*, era uma resultante dos erros do poder, «um signal dos tempos» creados pela situação. Nós não fariamos questão de concordar que aquella infamia contra o dr. Caldas fosse um triste e feio signal do tempo, mas do tempo em que uma opposição licenciosa passa uma semana a accusar um juiz digno, de prevaricador commum a ser levado aos tribunaes superiores da justiça. Foi dessa maneira que o orgão troca-tintas expoz o dr. Caldas ao erro, á paixão, ao pixe de qualquer exaltado.

Não escrevemos que o grupo opposicionista fosse o mandante directo daquella miseria, pois esse grupo tem representantes, a quem, apesar de adversarios que delles recebemos todos os dias conceitos ou desconceitos atrozes, não consideramos capazes de baixar tanto. Dissemos, sim que a opinião attribuia o facto a algum exaltado, quer-se significar, a algum menos responsavel adepto da gente ou da folha onde se vinha apontando o dr. Caldas como um juiz que prejudicou a lei, a verdade e a razão de uma parte do povo. *A Tarde* exaggera, sophisma e nos vem insultando, em expansões de Aretino de meia tijella, no seu tardio numero de hontem, cujo veneno quiz apurar numa fermentação de 48 horas.

O nosso criterio no assumpto é o mesmo do sr. dr. Solon de Lucena em seu claro e sereno telegramma de Pirpirituba. Era excusado, pois, que a folha opposicionista viesse lançar mais uma pixada contra *A União*, pixada que tem tanto effeito sobre a nossa dignidade de imprensa quanto a que o amoral noctivago de sabbado jogou na residencia do preclaro magistrado parahybano.

O sr. dr. Democrito de Almeida reassume a Chefatura de Policia

Tendo terminado os trabalhos da Assembléa Legislativa, nos quaes funccionava o sr. dr. Democrito de Almeida, na qualidade de deputado, reassumiu hontem, esse nosso illustre amigo o cargo de chefe de policia, que desde o inicio da actual administração vem desempenhando com evidente proveito para a ordem publica.

A reinvestidura do sr. dr. Democrito de Almeida nas prefaladas funcções realizou-se sem solennidade, passando-lh'a o sr. dr. João Franca, que esteve interinamente na Chefatura, em presença de funccionarios da policia e de jornalistas.

Na sua vigencia de um mez naquelle alto cargo, o sr. dr. João Franca, 1.º delegado da capital, se conduziu com o criterio e o correctismo que são de seus habitos, não se tendo verificado nenhuma solução de continuidade na ordem interna e externa daquelle departamento da publica administração.

O anniversario do presidente Solon de Lucena

As mensagens telegraphicas endereçadas ao preclaro homem publico

Continuamos a estampar hoje, os innumeros despachos de cumprimentos endereçados ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do nosso partido, por motivo da passagem do anniversario de s. exc.

Rio, 1—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Receba meu affectuoso abraço. Felicitações — João Pessôa.

Rio, 2—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Respeitosas felicitações recente passagem natalicio. Saudações—Smith.

Parahyba, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar meus cumprimentos seu natalicio—Octavio Barros.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito v. exc. pela passagem seu feliz natalicio—Leonel Duarte.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar minhas felicitações pelo transcurso seu natalicio—Francisco Mendonça.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Nossas felicitações—Chana e Eulalia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuoso e fraternal abraço seu natalicio—Lima Mindello.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Nome associados club Tenneiros cumprimento vossencia passagem anniversario—Juvenal Pereira da Silva, presidente.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio capital—Parahyba—Os melhores votos de felicidades prosperidades envia vossencia — João Pedro Ribeiro.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, capital—Parahyba—Com a expressão nossos votos felicidades enviamos v. exc. cordiaes parabens seu natal—Vasco Toledo, familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas felicitações auspiciosa data feliz natalicio v. exc. —José Genuino.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Passando anniversario natalicio vossencia me é grato saudal-o cordialmente desejando-lhe felicidades completas—Gouveia Nobrega.

Parahyba, 27—Exmo. presidente Estado Parahyba—Queira acceitar minhas sinceras felicitações pelo transcurso seu anniversario—Monsenhor Moraes.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens passagem anniversario natalicio. Saudações—João Davino Flôres.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio govêrno—Parahyba—Accelte meus cumprimentos seu anniversario natalicio com sinceros votos felicidades—Candido Pinho.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio—Parahyba—Acceite affectuoso abraço e votos de felicidades passagem anniversario natalicio—Carlos Alverga.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio govêrno—Parahyba—Digne-se acceitar sinceros cumprimentos transcurso vosso anniversario—Lauro Alverga, Edmundo Alverga.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Sinceros parabens data seu anniversario—Eusebio e Maria.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Queira vossencia acceitar as minhas respeitosas felicitações. Saudações—Jorge Vidal.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com muito prazer felicito ao eminente amigo passagem seu feliz natalicio. Abraços—Deoclecio Teixeira.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Queira vossencia acceitar sinceros parabens pela auspiciosa passagem vosso natal, com votos que faço pela vossa prosperidade pessoal—Carlos Rocha.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira acceitar votos prolongamento felicidades com que Deus lhe tem abençoado a vida—José Americo Almeida.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena, Palacio govêrno—Capital—Meus sinceros parabens passagem hoje vosso anniversario natalicio—Graciliano Tavares.

Bananeiras, 27 — Presidente dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceitae nossas felicitações pela data hoje. Abraços—Botelho Filho.

Bananeiras, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Felicito eminente chefe grande amigo passagem ephemeride natalicio, desejando vida longa venturosa—Anesio Caldas.

Recife, 30—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Nossas felicitações—Jorge Chaves, familia.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, M. D. presidente da Parahyba do Norte—Tenho a honra de felicitar v. exc. pelo vosso feliz anniversario natalicio, rogando ao Creador o prolongamento para gloria exma. familia, amigos e admiradores. Saudações cordiaes—João Alvares Cesar.

Cabedello, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Apresento v. exc. sinceros parabens decorrer natalicio com votos felicidades pessoaes continuação fecunda administração. Saudações—João José Vianna.

Borborema, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Affectuosos abraços pela data de hoje—Barondio, Olinda, Sobrinhos.

Parahyba, 30—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Cumprimento cordialmente vossencia auriful gente data 27 março que relembra feliz natalicio prezado eminente amigo—José Carmo.

Piancó, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Maximo prazer envio felicitações v. exc. data hoje commemorativa venturoso natalicio fazendo votos ella se reproduza muitos annos para gaudio meu, felicidade Parahyba gloria partido honra Republica. Saudações respeitosas—Manuel Candido Leite, administrador Mesa Rendas.

Patos, 28—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Felicitações passagem natalicio v. exc.—Targino Filho.

Piancó, 28—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Envio sinceros parabens transcurso vosso feliz natalicio. Attenciosas saudações—Porfirio Góes.

Capital, 28—Dr. Solon de Lucena —Parahyba — Sinceras felicitações data anniversario natalicio de v. exc. —João de F. Feitosa.

Capital, 29—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Acceite illustre amigo meus sinceros parabens passagem seu anniversario — Velgo Borget.

Capital, 29—Presidente dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas sinceras felicitações pelo seu anniversario natalicio—Ulysses Caldas.

Capital, 29—Presidente Solon de Lucena, Palacio govêrno—Parahyba —Sinceras felicitações motivo passagem anniversario vossencia—Arthur Usano.

A. Grande, 28—Presidente Estado —Parahyba—Queira acceitar sinceras felicitações passagem data natalicio votos muita felicidade. Saudações—Severino Montenegro.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, D. D. presidente Estado—Parahyba—As sociedades artistas Mechanicos Liberaes, União Beneficente Operaria Trabalhadores, Centro Politico Operario, Familiar Barreirense representadas pelos seus presidentes abaixo assignados, felicitam vossencia pela passagem anniversario natalicio, desejando innumeras felicidades para prosperidade nosso Estado—Pedro Ulysses, Francisco de Assis, Miguel Freire Marino, João Deonisio da Silva.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Acceite eminente chefe e amigo sinceras felicitações pela feliz data seu natalicio.—Cordiaes saudações — Antonio Castro Pinto e José Castro Pinto.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Palacio Govêrno — Parahyba — Sinceros parabens.—Mario Gomes.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Apresento a v. exc. as minhas sinceras felicitações pela passagem do seu feliz natalicio. —Alustau.

Parahyba, 27—Illmo. sr. dr. Solon de Lucena — Inclito presidente da Parahyba—Parahyba—Queira acceitar nossas congratulações passagem anniversario preciosa existencia vossa excellencia e votos felicidades.—Manuel Farias e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Envio sinceros parabens motivo seu anniversario natalicio desejando-lhe muitas felicidades.—Sá Leitão.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Cordiaes saudações data natalicio.—Frederico Falcão Filho.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Apresento v. exc. meus saudares seu natalicio.—João José da Silva.

Parahyba, 27 — Exmo. presidente Estado—Parahyba—Respeitosas felicitações passagem anniversario natalicio v. exc.—Operarios da 2.ª secção Imprensa Official.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Palacio Presidencial —Parahyba — Tenho honra enviar vossencia como expressão sincera minha admiração e estima meus respeitosos cumprimentos e votos preciosa longevidade vossencia pelo transcurso anniversario natalicio vossencia. Cordiaes saudações. — José Augusto Trindade.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Palacio Govêrno — Parahyba — Parabens anniversario sinceros votos felicidade.—Mario de Souza Carvalho.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar meus cordiaes cumprimentos passagem data anniversario. — Darvel Pereira.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Sinceros parabens natalicio v. exc. — Manuel Pereira.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cordiaes felicitações pelo vosso natalicio.—Janeom e Eloysa.

Parahyba, 27 — Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresento v. exc. cumprimentos sinceros data anniversario—Gilberto Leite.

Parahyba, 27—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Nossas sinceras felicitações memoravel data hoje.—Olavo Magalhães e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Com os meus sinceros votos de felicidades saúdo v. exc. pelo seu anniversario. — José Calisto.

Parahyba, 27—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimento v. exc. desejando felicidades pessoal e administrativa. — Mariano Falcão.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar sinceros parabens feliz anniversario.—José Vinagre.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Acceita vossencia nossos respeitosos cumprimentos data natalicio. — José Ferreira de Amorim e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba —Parabens anniversario v. exc.—Manuel Caldas Guamão.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Cumprimentam felicitações vossencia passagem natalicio hoje.—Coriolano Medeiros e familia.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Pelo anniversario natalicio de v. exc. felicito. — Jayme Seixas.

Parahyba, 27—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Queira vossencia acceitar minhas sinceras felicitações data hoje vosso anniversario. — Antonio Glycerio.

As relações internacionaes entre os Estados Unidos e o Mexico

O dr. Epitacio Pessôa é indicado pelo govêrno mexicano para arbitro dos seus litigios com a grande nação americana

Um telegramma do Mexico noticia que o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa foi indicado, juntamente com os srs. Hyppolito Irigoyen e Julio Garcia, para arbitro da Commissão Internacional encarregada de resolver os litigios entre aquelle paiz e os Estados Unidos da America do Norte.

Sobre ser uma homenagem de alto valor e deferencia com que nos quiz distinguir a grande nação amiga, a escolha do nosso eminente patricio vem reaffirmar a situação de inconfundivel prestigio que goza fóra do nosso paiz e que o colloca acima das nossas mesquinhas medidas de merecimento.

Eis o telegramma a que nos referimos:

«MEXICO, 31 — O presidente da Republica, general Obregon, designou os srs. Epitacio Pessôa, Hyppolito Irigoyen, da Argentina, e Julio Garcia, da Costa Rica, para arbitros da commissão internacional encarregada de resolver os litigios entre o Mexico e os Estados Unidos.

Os nomes dos três estadistas serão submettidos ao govêrno americano para a escolha de dois delles.

Nenhum, entretanto, foi consultado sobre a sua designação para arbitro, havendo, porém, segurança de que elles acceitarão a incumbencia.»

A Parahyba e seus problemas

Acabo de lêr o recente livro do sr. José Americo de Almeida: —«A Parahyba e os seus problemas» —; e como tão raro é hoje em dia o apparecimento d'um livro bom, isto é, d'um livro escripto com sinceridade, saber e elegancia, apresso-me em registar, cheio de emoção, por esse surprehendente facto o meu alvoroço. Fica logo, assim, esclarecido, que eu me não proponho a fazer um estudo critico da obra do escriptor parahybano: será tarefa para outrem, já estando familiarizado com o difficil mester da critica e tendo para isso as condições; quero, apenas, deixar aqui a impressão que me ficou da sua leitura, e isso mesmo não em muitas palavras.

Concebida e executada essa obra em um espaço de tempo sem duvida insufficiente para o desenvolvimento amplo e profundo dos assumptos de que ella se occupa, realça, ainda mais, por esse motivo, o merecimento de quem a planeou e levou a effeito.

A redempção do Nordeste brasileiro, com o patriotico empenho do govêrno Epitacio Pessôa em dar solução ao problema das seccas, foi o que originou o trabalho do sr. José Americo de Almeida, o qual, na sua concepção primitiva, se limitaria a fixar a historia d'esse grande emprehendimento, manifestando em uma forma «simples e rara—a confissão publica dos prestimos recebidos—a gratidão da Parahyba do Norte por tantos beneficios. Fôra esse o pensamento do sr. Solon de Lucena, presidente do Estado, em cujo govêrno, tambem de realizações», tiveram inicio os serviços tendentes a salvar uma região sem assistencia nos seus soffrimentos seculares.

Mas, a isso sómente não se podia restringir o espirito claro do auctor de «A Parahyba e seus problemas»; e eis que elle ahi nos apresenta, em um livro de quase setecentas paginas, um grupo de ensaios sobre as questões mais opportunas e importantes, que dizem respeito áquelle trecho nordestino: a terra, o clima, a natureza, os productos, a população, a historia das séccas, etc., até chegar á efficiente organização dos serviços contra o flagello, com a previsão de suas consequencias sociaes e economicas, fazendo, assim, obra moderna de geographia economica cujo valor não será preciso exaltar.

N'alguns d'esses ensaios, ao lado da investigação puramente scientifica, avulta uma somma de conhecimentos oriunda da observação propria, que lhes dá um cunho pessoal caracteristico, flagrante de realidade e de bom senso.

No capitulo em que trata das consequencias sociaes, estuda o sr. José Americo de Almeida a formação ethnica do sertanejo e diverge de Euclydes da Cunha quanto á fixação de caracteres na população da Parahyba. Assim, diz elle: «A população sertaneja é quasi toda clara. Parece que, além de tudo, sempre se furtou ao cruzamento com o africano por essa repugnancia que caracterizava o indio. E' tão clara até nas classes inferiores, que não pode constituir os «caribocas puros» apresentados por Euclydes da Cunha como typo normal d'esse povo.» Acha, tambem, que não se póde dizer seja o sertanejo um «retrogrado»: a interpretação do auctor de «Os Sertões» se applicaria ao conjuncto demographico do Estado, pois, tão violenta não fôra a sua adaptação a um estadio social superior, que pudesse causar desequilibrios. «Elle é realmente, um forte, porque sua formação menos heterogenea foi calcada pelo meio physico. Sua receptividade ás novas condições de vida foi tão natural que parece traduzir uma necessidade organica do factor nobre».

A psychologia do sertanejo parahybano, com os traços que lhe são peculiares, resalta d'este formoso ensaio do sr. José Americo de Almeida com uma verdade e uma expressão assaz impressionantes. De um lado é «o sentimento de familia, a benevolencia, o afferro á gleba, o espirito de ordem, a fortaleza de animo e a dedicação ao trabalho.»

De outro, é «a vontade desorganizada por uma lamentavel imprevidencia, a falta de senso economico, do habito de amealhar, o descaso pelo dia de manhã». Mas a actividade do sertanejo é prodigiosa, incessante, e graças a ella, é que, «se o não salteiam as vicissitudes climatericas elle vive em feliz mediania.»

Já Ferdinand Denis havia observado que o sertanejo do Brasil possuia um pouco mais de industria que o gaúcho dos pampas, e, tambem que elle levava uma existencia muito menos grosseira. «Sua casa é pequena, escrevia elle, mas, é de barro e coberta de telhas.»

Salienta por sua vez, o sr. José Americo de Almeida, não haver sertanejo que não tenha qualquer cousa de seu: a casa, algumas vaccas, o chiqueiro de cabras. «Se não fossem as devastações periodicas, todos viveriam na abastança.»

O sertanejo é intelligente, é cheio de coragem; cultúa as virtudes antigas; e tem o amôr da instrucção. Extraordinariamente prolifico, elle acceita com prazer essa fecundidade e presta, assim, sua melhor contribuição para o engrandecimento nacional.

Tal é a descripção, n'um resumo dos seus principaes pontos, que nos faz d'esse povo—tão bom, quanto desprotegido— o sr. José Americo de Almeida, n'este seu excellente ensaio a que me venho referindo.

E era para salvar a vida a essa bôa gente, estabilizal-a no seu torrão, preserval-a do banditismo, que não é uma fatalidade organica, como ha quem pense, mas, sim, «um phenomeno exclusivamente social»,— era para isso que o «Homem do Norte», possuidor de uma grande vontade, emprehendia no seu governo—previdente e humano—a obra de redempção, ao mesmo tempo cuidadosa e economica, da região do Nordeste.

Em «Terra Ignota», o auctor de «A Parahyba e seus problemas», nos expõe o campo em que se desdobrou essa bemfazeja acção administrativa, mostrando como a solu-

A proxima conferencia de Gilberto Freyre e o movimento de sympathia da sociedade parahybana

E' do dominio publico que no sabbado vindouro o fulgurante intellectual pernambucano, sr. *Gilberto Freyre*, realizará no Theatro Santa Rosa uma conferencia sobre «Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes», por convite expresso de uma selecta commissão de homens de lettras de nosso meio.

A palestra do joven escriptor versará sobre a cultura moderna que empolga o momento universal e que tem as suas principaes fontes na alta intelligencia americana, franceza, allemã, italiana, portugueza, etc., e através dos seus representativos notaveis nos varios ramos da arte.

Gilberto Freyre é catholico de fé. No Brasil elle encontra parelha na combatividade patriotica do sr. Jakson de Figueirêdo e de outros novos que vem sustentando um grande movimento nacional em favor de idéais novos. A sua conferencia, pois, interessará a todos os espiritos que acompanham a revolução no pensamento mundial, tanto mais quanto parte da cultura solida e orientada de um escriptor que forma na vanguarda da moderna geração brasileira.

Escrevendo nas columnas do *Diario de Pernambuco*, o sr. Gilberto Freyre já se creou uma ambiencia de sympathia pelo seu talento, tendo ao mez passado enviado para New York um estudo sobre o poêta parahybano Augusto dos Anjos, escripto em inglez, e que é uma verdadeira peça critica de originalidade, observação e estylo. Sobre aquelle amargurado lyrico só existem dois trabalhos definitivos, que são o do sr. Gilberto Freyre e o do dr. Alvaro de Carvalho (*Revelações do Eu*) que foi indicado pela commissão que ampara a conferencia do joven pernambucano, para saudal-o do palco do Santa Rosa em nome da mentalidade conterranea.

A palestra que se annuncia sob os applausos e auspicios da Parahyba intellectual merece particular attenção das classe estudiosas, do Lyceu, da Escola Normal, do Collegio Diocesano e do Seminario, cujos estudandes muito encontrarão que aproveitar nas idéas a serem explanadas pela arguta intelligencia do sr. Gilberto Freyre.

ção do abandono do territorio, alvitrado por alguns scepticos, de tão monstruosa, só pela ignorancia de nossa natureza se explicaria.

Realmente, a não ser pelo desconhecimento integral das terras do Nordeste, de uma parte, e da outra pela falta de uma perfeita noção das obras que se pretendiam levar a effeito nessa região, não sei como a alguém se afiguraria, já não direi rasoavel, mas possivel, uma semelhante solução. Pretender que os poderes federaes melhor procederiam, não insistindo em fixar o sertanejo no seu solo ingrato, mas deslocando as populações das zonas flagelladas para as terras ferteis do sul, onde passariam a viver, poupando-se assim os gastos consideraveis com esses trabalhos, irrigatorios e ferroviarios, tão despendiosos que quanto difficeis, é revelar, claramente, se não tem das nossas terras, assoladas periodicamente pelas seccas, o conhecimento preciso. Do contrario, não se falaria em abandono de uma vasta area territorial tão propria para a criação e a melhor para o cultivo do algodoeiro, das leguminosas e dos cereaes, terras de uma espantosa fertilidade desde que o céu lhes não negue algumas gottas d'agua no começo do anno. Seria, além disso, desconhecer também a alma do sertanejo, quiçá a propria psychologia humana—acreditar possivel o exodo em massa de alguns milhões de homens, a sua retirada total do seu solo habitado ha mais de tres seculos pelos seus antepassados, para irem viver em terras desconhecidas, e onde chegariam na maior miseria e quasi como estrangeiros.

O sr. José Americo de Almeida, estudando em um capitulo especial o clima, observa que elle é como que o regulador da nossa actividade economica, e nos offerece, deste modo, «o primeiro esboço da climatologia parahybana».

Comprova ahi a benignidade do clima da Parahyba em geral, realçando a salubridade da serra da Borborema, que é, na sua expressão «uma das mais saudaveis zonas climaticas do Brasil».

Este seu ensaio, dos mais valiosos e uteis, denuncia um esforço admiravel. Basta saber que a rêde meteorologica da Parahyba é ainda muito restricta; não ha alli senão três estações thermo-pluviometricas; a da capital, a de Guarabira e a de Campina Grande; não existe serviço nenhum desta natureza no alto sertão, aliás—«o centro mais curioso do phenomeno», como faz notar o auctor de «A Parahyba e seus problemas».

Prometti dar a minha impressão sobre este livro, não prometti fazer aqui a sua critica. Escuso, portanto, de indicar as idéas ahi contidas, de quaes divirjo, ou com que me não acho inteiramente de accôrdo. Essas idéas, aliás, em pequeno numero, são ainda assim accessorias: ellas não são as que fazem a armadura solida da obra.

Os ensaios do sr. José Americo de Almeida, que é sem duvida um economista no sentido amplo e moderno da palavra, obedecem, como se vê, aos mais novos methodos scientificos, segundo os quaes, para que se possa estudar como o homem pôs em obra as diversas forças naturaes d'onde provém a riqueza, é preciso que se encontre já a natureza sabiamente descripta pelo geologo, o meteorologista, o topographo, a fim de que, relacionando esses dados com a actividade industrial do homem e a riqueza por elle creada, se descubram os segredos desta dualidade fixada em todos os pontos do globo onde existe uma sociedade: a natureza e o homem.

Seguramente sem a natureza o homem não póde nada ou quase nada. Nunca se fará um vergel do Sahara, nem da estepe do Turkestan o theatro d'uma grande civilisação agricola: isso já se tem dito. Mas, não se póde negar que o genio e a mão do homem transformam o solo. Exemplos não faltam. Que differença não ha entre este oceano de searas do Wisconsin e do Illinois, cortado aqui e alli pela fumaça de um trem, com a grande campina americana do seculo dezoito! Foi o homem que operou essa transmutação, como foi elle, póde-se dizer que fez a Hollanda toda e diversificou o aspecto do solo egypcio.

O estudo bem orientado das producções da agricultura e da industria, das vias de communicação e dos movimentos do commercio, do agrupamento das populações, em uma palavra o estudo da geographia economica se torna cada vez mais vasto e mais importante nos nossos dias; o conhecimento d'estes factos economicos é hoje mais necessario do que era antigamente. As nações se chocam sempre umas com as outras; ellas se entrelaçam actualmente em relações continuas de commercio e de viagem, e estas relações se effectuam entre as nações mais afastadas porque não existe mais distancia nem para nós nem para o nosso pensamento. Hoje, mais do que outr'ora; se faz preciso conhecer a terra; e a verdade é que nós brasileiros não conhecemos sequer ainda o nosso paiz.

«Somos, escreve Oliveira Vianna um dos povos que menos se estudam a si mesmo: quasi tudo ignoramos em relação á nossa terra, á nossa raça, ás nossas regiões, ás nossas tradições, á nossa vida, emfim como aggregado humano independente.»

Eis porque o livro do sr. José Americo de Almeida, tão opportuna e ponderadamente escripto, se me não veio augmentar o amor de sertanejo á minha terra, que esse, como tudo o que constitue a personalidade innata, já tem a sua formação definitiva na raiz mesmo do meu ser,—me deu, todavia com uma doce sensação de optimismo, uma confiança maior nos seus destinos, que serão outros amanhã.

Tenho n'esta cidade um amigo, a quem esses estudos de anthropogeographia e physiographia interessam singularmente. Sei quanto é seu espirito infenso ás generalisações, por mais fundadas que ellas pareçam. Comtudo, lendo esse livro do sr. José Americo de Almeida, elle não hesitará talvez em consideral-o, na sua especialização, como o melhor dos que têm apparecido em o nosso paiz.

Odilon Nestor

Registo

FEZ ANNOS HONTEM:—O sr. José Lopes Guimarães, auxiliar do commercio de Campina Grande.

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Raul Toscano de Britto, funccionario do Telegrapho Nacional.

O joven Antonio de Almeida, filho do sr. dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida, procurador dos feitos da Fazenda Estadual.

A exma. sra. d. Marianna Beltrão Cantalice, esposa do sr. cel. Diomedes Cantalice, commerciante nesta cidade.

A exmr. sr.. d. Marilinha Chagas, irmã do sr. João Chagas, agricultor no interior do Estado.

A exma. sr. d. Hermogenia Leitão da Silva, esposa do sr. professor Abel da Silva, nosso presado collaborador.

O pequeno Orlando, filho do sr. Arthur Paiva.

VIAJANTES: — Procedente de Santa Luzia do Sabugy, chegou a esta cidade, o sr. cel. José Medeiros, que veiu trazer duas filhas para o Collegio de N. S. das Neves.

CEL. BARONCIO DE LUCENA:—Chegou hontem do Brejo, o coronel Baroncio de Lucena, fazendeiro e politico de largo prestigio no municipio de Bananeiras. Com o estimado conterraneo veiu o seu filho o joven preparatoriano Adelson de Lucena.

DR NEWTON LACERDA:—Regressou a esta cidade o sr. dr. Newton Lacerda, conceituado medico da Prophylaxia Rural. S. s. encontrava-se desde alguns dias em Alagôa do Monteiro a serviço daquella commissão sanitaria.

CEL. DEMOSTHENES BARBOSA:—Encontra-se nesta capital, a negocios, o sr. cel. Demosthenes Barbosa, commerciante em larga escala, na cidade de Campina Grande.

Regressou hontem para Santo André, no municipio de São João do Cariry, o sr. Ignacio de Medeiros Waldemar, commerciante no referido logar.

VARIAS:—Por telegramma que recebeu o sr. dr. Gouveia Nobrega, e nos foi obsequiosamente mostrado, pelo sr. major João Ferreira, nosso distincto coopesador, soubemos haver sido approvado nos exames vestibulares da Faculdade de Medicina do Rio, o joven Genard C. da Cunha Nobrega, filho daquelle magistrado.

Na audiencia do juiz da 2.ª vara da capital

VOTOS DE PEZAR E PROTESTO

Hontem, ás 9 horas, realizou-se a audiencia civel do sr. dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, juiz da 2ª vara da capital, tendo sido no correr dos trabalhos, requeridos dois votos: um de pezar pelo fallecimento do senador Nilo Peçanha e o outro de protesto pelo acto de vandalismo soffrido pelo integerrimo juiz seccional, dr. Caldas Brandão.

A homenagem prestada a Nilo Peçanha era justa, não só porque elle foi um dos grandes vultos nacionaes, como também muito propugnou para a unificação do systema processual no paiz. E o protesto contra a selvageria praticada contra o dr. Caldas Brandão vinha juntar-se á unanimidade revoltada do nosso meio social.

Ambos os requerimentos foram deferidos pelo juiz dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo e receberam as assignaturas dos advogados: drs. Antonio Sá, Paulo de Magalhães, Adhemar Vidal, S. Rodrigues de Carvalho e do promotor publico da capital dr. Manuel Simplicio Paiva, e dos escrivães drs. Pedro Ulysses, Manuel Moraes, João Cancio Brayner e Rubens Cavalcanti.

"A Engenharia Sanitaria e seus problemas capitaes"

Os nossos confrades do «Minas Geraes», de Bello Horizonte, referindo-se á conferencia scientifica que o sr. dr. Baêta Neves, engenheiro encarregado da construcção dos esgottos desta capital, realizou ha poucas semanas em Recife, a convite do Club de Engenharia de Pernambuco, publicaram, em uma das suas ultimas edições de março proximo findo, a seguinte nota:

«Toda a imprensa do Recife se occupa da conferencia, alli realizada, ha dias, pelo dr. Lourenço Baêta Neves, professor da Escola de Engenharia desta capital, sobre o suggestivo thema: «A engenharia sanitaria e seus problemas capitaes».

Chefiando as obras do saneamento da capital da Parahyba do Norte, o dr. Lourenço Baêta Neves realizou essa conferencia a convite do Club de Engenharia de Pernambuco, sendo a sessão presidida pelo prefeito do Recife, que apresentou o conferencista ao selecto auditorio enaltecendo os seus serviços como hygienista e professor.

O dr. Baêta Neves foi depois ouvido no meio de profundo silencio, extendendo-se na analyse do thema que se propoz discutir.

Lamentamos que a falta de espaço, com que vimos luctando, nos prive de publicar pelo menos um trecho da conferencia, na qual aquelle professor aborda o assumpto com grande saber e superioridade de vistas.»

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

«Habeas-corpus» denegado

RIO, 31—O Supremo Tribunal, julgando o pedido de «habeas-corpus» relativo aos actos do presidente da Republica, em favor do cel. João Xavier de Britto Junior e do primeiro tenente Canrobert Prim Lopes da Costa, resolveu negar a ordem, porque o poder judiciario não tem competencia para analysar os motivos do estado de sitio.

Desastre ferroviario

RIO, 31—Na linha de S. Paulo occorreu um desastre num trem da Central do Brasil, em consequencia de ter partido o trilho, por effeito de fortissima temperatura.

Tombaram três carros, ficando feridos oito passageiros.

Partiu para a Argentina

RIO, 1—O sr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia, partiu para a Argentina, a bordo do «Eubee».

Os funeraes de Nilo Peçanha

RIO, 1—O enterro de Nilo Peçanha realisou-se no cemiterio de S. João Baptista. O feretro foi conduzido á mão, pela multidão, notando-se representantes dos govêrnos, congressos dos Estados e congresso nacional, do sr. Arthur Bernardes, ministros e altas auctoridades etc.

E'cos da posse do sr Góes Calmon

S. SALVADOR, 31—Os matutinos dedicam as suas primeiras paginas ao sr. Góes Calmon e seus auxiliares, publicando grandes «clichés», acompanhados das biographias de cada um.

Durante todo o dia de sabbado, o commercio conservou-se fechado em homenagem ao novo governador.

O embaixador italiano, sr. Ginvanti, visitou o sr. Góes Calmon, que retribuiu á gentileza indo a bordo do navio exposição «Italia».

Donativos

S. PAULO, 31—O industrial Rodolpho Pessi fez o donativo de 300 contos, sendo 250 para instituição de caridade.

Campos reclama a trasladação do cadaver do senador Nilo Peçanha. O luto do Estado do Rio

CAMPOS, 1—A noticia da morte do senador Nilo Peçanha causou grande pesar. Quatrocentas pessôas telegrapharam a viúva pedindo licença para fazer a trasladação do corpo para Campos, sua terra natal, a fim de ser sepultado ao lado do tumulo de seu pae.

A noticia de que o presidente do Estado decretára luto, causou viva impressão sendo este gesto elogiadissimo pois o sr. Feliciano Sodré esquecendo dissenções politicas, quiz assim prestar homenagem ao grande morto.

Desportos argentinos

BUENOS AIRES, 31—Apesar das ameaças de máo tempo, dezoito mil pessôas assistiram ao match que deveria decidir a conquista do titulo de campeão da associação argentina em 1923.

Esse jogo disputado pelos clubs Huarca e Boca Junior, terminou pela victoria do primeiro por 2x0. Em consequencia desse resultado fica ainda limitada aos clubs referidos a disputa do titulo de campeão, devendo ser jogado no proximo domingo o match definitivo.

Julgado ou expulso

MEXICO, 1—O sr. Eugene Baily Vinte com trinta annos de residencia nesta capital, figura de destaque da colonia ingleza nos circulos commerciaes, foi preso pelo govêrno mexicano accusado de cumplicidade no caso da venda de armas e munições aos revolucionarios commandados por Huerta. Baily será julgado pelo tribunal civil ou então expulso do paiz.

A critica da arte e a arte de criticar

Estamos aqui na Parahyba numa epoca de exposições de pinturas, e, sendo eu um amante das bellas artes, não perco um dia minha visita aos salões.

Sem pretender fôrosde critico, desejo expor meu modo de ver sobre as creações dos artistas da bella Felippéa. Estive nas exposições da Europa. admirei as pinturas do «Louvre» de Paris e da Pinakoteca de Munich formando um certo juizo de arte.—Os artistas da Parahyba sabem apanhar a natureza, sabem accentuar a nota predominante, o «Leitmotiv» nos seus painéis, que bem podiam hombrear com seus congeneres no «Louvre» cuja exposição de quadros é reputada a mais celebre collecção pictural do mundo.—

Começando pela joven artista Amelia Theorga vejo n'*um* dos seus quadros o «Recanto da Floresta» uma verdadeira manifestação genial; esta poesia de colorido com seu vislumbre doirado pelos ultimos raios do sol, com sua perspectiva profunda, perdendo-se na silenciosa floresta, e tudo aquecido pela luz frouxa vesperal reflectindo-se nas aguas tranquillas, isto tudo evoca a concepção do bello.

—Vaga meu olhar de painel em painel e logo é preso pelas «Aguas tranquillas» de Voltaire d'Alva: No primeiro plano as aguas placidas, profundas, espelhando *o* ouro claro d'um céo matinal e dellas imponentes surge um rochedo com seus cothurnos cyclopicos, encimado por arvoredo sombrio sobre um fundo illuminado, e ao longe, bem longe, morre uma serra azul—como uma saudade do passado; é um painel que faz o nome de um artista genial.

—Num canto do salão apresenta-se o talentoso, simples pintor da cidade provincial de Mamanguape, que no seu isolamento do interior deu expansão a sua vocação de artista; assim longe do influxo das idéas modernas se explica em certos quadros seus, visivel exaggero das minuciosidades, mas ninguém lhe póde negar o talento de artista confirmado no seu «Caminho do Sertãosinho» que, com a distribuição alegre das côres transmitte o sorris de um sol matinal. Em outros quadros seus, ha infelizmente um certo «je ne sais quoi» que lembra um «gobelin»; guarde-se o talentoso pintor de querer fazer disso uma escola propria como ouvi dizer; seria uma utopia.

—Frequentando a exposição não me limitei sómente a apreciar os painéis mas notei também como fôram julgados pelos presentes e observei que muita gente se manifestava da seguinte maneira: «não posso julgar, não sou artista». Não é preciso tanto para julgar uma obra d'arte.

Verdade, condição primeira é a noção do bello—natural, o ficticio nunca foi bello mas sempre uma aberração.—O painel deve evocar uma nota particular da natureza, o accento predominante da composição; por isto um quadro cheio de particularidades que em vez de dar uma unica impressão, distrae e perturba, é de condemnar.

O painel deve concentrar o espirito observador, crystalizar nelle uma idéa unica de melancolia, de tristeza ou de alegria, e esta unidade de impressão é que faz o bello na pintura como aliás em tudo o simples constitue a verdadeira grandeza.

Edgar Gerstner

Ribaltas

NERO, A ULTIMA OPERA DE ARRIGO BOITO: — Os jornaes da Italia annunciam para este anno a representação da segunda e ultima opera de Arrigo Boito, o autor de «Mephistopheles».

No repertorio moderno, Mephistoles foi uma excepção de opera italiana, pois se afastava, inteiramente, das normas seguidas pelo «verismo» de Mascagni, Leoncavallo e Puccini.

Poucos formaram naquelle tempo, nas fileiras dos inimigos sinceros e decididos do verismo.

Boito era um delles e sua primeira opera, que foi um desastre na estréa, depois de reformada, veiu collocar-se entre as mais perfeitas partituras, não só da Italia como do mundo inteiro.

Com a continuada representação de Mephistopheles seu prestigio augmentou e a responsabilidade do autor ainda mais.

Annunciou-se. então, que o grande compositor trabalhava em outra opera denominada «Nero».

As vistas dos «dilettanti» voltaram-se para o maestro: todos anciavam por conhecer-lhe a segunda producção cujo valor era antevisto em «Mephistopheles»,

Boito nesta occasião fez declarações. Disse que não era moço. Sua infancia e mocidade passára em outras occupações como a de librettista, que não musicasse. Só no fim da vida, por amor proprio offendido decidira escrever uma opera.

«Mephistopheles» nascera de uma discussão com Verdi, que menosprezára as suas opiniões sobre a musica.

Fez ver ao genial italiano que como fazia librettos para as suas obras, também poderia fazel-as, as partituras.

E dessa revolta nasceu «Mephistopheles». Na sua primeira representação, como dissemos acima, para gaudio dos seus inimigos, foi um «fiasco» o espectaculo.

Boito não desanimou. Refundiu a obra, que, para caracterizar melhor o seu trabalho, explorava um assumpto já largamente tratado e musicado, inclusive por Gounaud e Berlioz.

Nem por isso sua obra deixou de ser original e, hoje, está collocada acima do «Fausto» de Gounaud.

Essa responsabilidade de autor do Mesphistopheles é que levou a Boito a não representar o «Nero».

Depois da opera acabada, refundiu-a. Modificou-a e aceitou-a até morrer.

E no testamento deixou, expressa, a declaração que só dez annos depois de sua morte poderia ser representada a sua Obra.

E' desta representação que cuida hoje a Italia e com a curiosidade e temor de todos os admiradores do grande musicista.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 2 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		544:139$564
Recolhimentos feitos		18:112$360
		562:251$924
Despesa effectuada, documentos da caixa		9:301$050
Saldo para o dia 3 de abril:		
Em moeda	488:897$674	
Em cheques não abonados	64:053$200	552:950$874

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 1 de abril		2:163$300
RENDA DO DIA 2		
Exportação	35:427$045	
Renda Interna	1:957$469	37:384$514
DEPOSITOS		
Santa Casa	393$385	
Municipio da Capital	218$600	
Asylo de Mendicidade	5$201	617$186
		38.001$700

Deposito do Senhor dos Passos

Realisar-se-á, hoje, ás 18 1/2 horas, a trasladação da imagem do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo para a da Misericordia, donde sairá amanhã, a tradicional procissão, percorrendo todos os passinhos, que se acham ornamentados pelas commissões designadas para tal fim.

As solennidades realisar-se-ão com o acompanhamento de todas as irmandades desta capital e com o brilho dos annos anteriores.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 2

Petição de Rocha & Irmão—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem, de A. E. Hayes—Ao sr. agrimensor.

Idem, de Severino Ramos da Costa—Pagando os direitos, defiro, fornecendo-se a caderneta e fazendo os assentamentos devidos.

Idem, de Vicente Ielpo—Ao amanuense Manuel Gabriel.

O monumento de N. S. de Lourdes e a Empresa T. L. e F.

Os fiéis do monumento á Nossa Senhora de Lourdes, á praça D. Ulrico, mantêm a luz electrica que emoldura aquella imagem, desde quando foi a mesma inaugurada ha mais de dois annos passados, partindo tão sympathica iniciativa da fé christã de monsenhor Francisco de Assis.

Ultimamente, porém, a Empresa Tracção, Luz e Força augmentou 50 % o valor sobre a manutenção da luz electrica, de modo que na emergencia de suspenderem a mensalidade que se tornou bem pezada, os fiéis de Nossa Senhora de Lourdes esperam, conforme nos solicitaram, que aquella companhia revogue a resolução de cobral-a mediante nova taxa.

Desportos

CAMPEONATO ARGENTINO

Continúa empatado o campeonato argentino de «foot-ball», com a victoria ultima do «Boca Junior» sobre o seu competidor, pela contagem de 2 x 0

O desempate verificar-se-á no proximo domingo e o campeonato ainda é o de 1923.

Andam devagar os argentinos.!

D. Ninosa Ribeiro

Por lamentavel descuido de nossa parte, deixámos de incluir, em a noticia que demos, hontem, sobre o fallecimento de mlle. Ninosa Ribeiro, o nome do sr. dr. Velloso Borges, illustre clinico nesta capital, que, como parente e amigo intimo da familia Ribeiro, prestou, ao lado do dr. Seixas Maia os seus inestimaveis serviços profissionaes, durante todo o decurso da molestia que victimou a inditosa senhorita.

Deixamos, também, involuntariamente, de declinar os nomes dos srs. drs. Adalberto Ribeiro, adiantado agricultor em Espirito Santo; Adolpho Pessôa, proprietario nesta capital; cel. Francisco Castro, administrador da Mesa de Rendas do municipio de Espirito Santo e do dr. Arlindo Ribeiro, agricultor em Santa Rita, cunhados da querida extincta, que estiveram sempre prestando os seus serviços com muita dedicação.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 1.º DE ABRIL DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Vasco de Toledo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral José Americo de Almeida.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o exmo. procurador do geral do Estado, propoz que se lançasse na acta um voto de profundo pezar pelo passamento do illustre brasileiro dr. Nilo Peçanha, estadista que sempre honrou o paiz pelas suas altas qualidades de intelligencia e cultura; bem como se telegraphasse á familia do pranteado extincto apresentando condolencias, sendo unanimemente approvado.

Usando da palavra o desembargador José Novaes, propoz que se fizesse tambem consignar na acta o protesto do Superior Tribunal de Justiça do Estado, pelo pequenino, baixo e vil attentado de que fôra victima o exmo. juiz federal na secção deste Estado, dr. Caldas Brandão, antigo e respeitabilissimo membro que foi deste mesmo Tribunal, onde sempre se conduziu com criterio, intelligencia e superior espirito de justiça, sendo secundado por todos os desembargadores presentes, tendo ainda, nessa occasião, o exmo. presidente do Tribunal, lido uma carta do desembargador Heraclito Cavalcanti, na qual diz não poder comparecer á sessão pela morte de uma pessoa amiga.

mas que solidarisava-se com o protesto de seus collegas.

Durante a conferencia occorreu o seguinte:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Vasco de Toledo. Appellação criminal n. 13. Da comarca de Campina Grande. Appellante, Antrilliano Florentino da Cruz, appellada, a Justiça Publica.

Ao desembargador José Novaes. Appellação civel n. 9. Da capital. Appellante, o dr. juiz dos feitos da Fazenda, appellado o tenente Luiz Ricarte da Silva.

PASSAGENS

Appellação civel n. 5. Da capital. Relator, o dr. Botto de Menezes. Appellante, o juizo. Appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Ignacio Britto.

Aggravo civel n. 10. Da comarca do Espirito Santo. Aggravantes, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher, agravado, o juizo.

N. 11. Da capital. Aggravantes, dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher, aggravado, o juizo. O desembargador Botto de Menezes passou os respectivos autos ao desembargador Ignacio Britto.

PARECER

Acção penal n. 1. Da capital. Querelante o desembargador Heracilto Cavalcanti, querelado, o dr. Antonio Feitosa Ventura. O dr. procurador geral ad-hoc apresentou em mesa com o parecer.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação civel n. 13. Do termo de Cabaceiras da comarca de S. João do Cariry. Appellantes, Salustiano de Freitas Cavalcanti e sua mulher, appellados, Manuel de Medeiros Maracajá e sua mulher. Foi designado a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 21. Da capital. Impetrante, Heitor Pérez ou João da Silva.

N. 23. Impetrante, Francisco Gomes de Souza, em favor dos pacientes, Luiz Marques da Silva e outros.

N. 22. Impetrantes, Walfredo Candido Bezerra e outro.

Recurso de graça n. 14. Da capital. Impetrante, Anselmo Fernandes da Silva.

Appellação criminal n. 6. Do Piancó. Appellante, Manuel Nunes da Silva, appellada, a Justiça Publica.

N. 36. Guarabira. Appellante, o juizo, appellado, José Alves de Souza.

Carta testemunhavel n. 2. De Guarabira. Testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros, testemunhados, João Baptista de Moura Carneiro e sua mulher. Foram assignados os respectivos accordams.

*

Noticiario

E' o seguinte o programma da retrêta a ser realizada hoje, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, na praça Commendador Felizardo:

1.ª Parte: Symphonia «La Cenerentola», por G. Rossini; fox-trot «Imperador», por J. Lourenço; emboliada «agora sim» por J. Campello; dobrado-symphonico «sonhador», por Antonio Menezes.

2.ª Parte: Ouverture «Les Polletais», por H. Ronier; one-step «Fascio», por X. X; fox-trot «Que linda menina», por J. Machado; dobrado «Tenente-coronel Guzmão», por J. Virginio.

—

Dizem de Paris:

«O dr. L'Ospitalier descobriu novo processo para a cura da embriaguez, a fez a respeito de seu processo a seguinte declaração:

«Com o proprio sangue do doente é feito um serum que, injectado depois no mesmo, lhe produz grande repugnancia pela bebida.»

O dr. L'Ospitalier affirma ter curado dezeseis pessoas e estar fazendo experiencias com varias outras.»

—

Foi inaugurada no Vaticano a estação de radio-telephonia, que receberá communicações da Europa e da America.

Assistiram ao acto muitos cardeaes e altas personalidades do Vaticano.

—

Telegrapham de Londres: «O «Daily Mail», em telegramma de Berlim, annuncia que o ex-kronprinz, allegando a necessidade de procurar uma collocação, foi auctorizado a residir com sua familia naquella capital».

—

No intuito de evitar duvidas sobre a interpretação do art. 67, letra A do vigente regulamento do imposto de consumo, o sr. Ministro da Fazenda, em circular expedida no dia 15 do mez p. p., ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarou que, por deposito exclusivo da fabrica, a que se refere aquelle dispositivo, devem entender-se os estabelecimentos commerciaes que, situados ou não, fóra da séde da fabrica, fôrem os unicos vendedores ou adquirentes, por qualquer titulo, de um, de mais de um, de todos os productos da fabrica, venda ou não mercadorias semelhantes e differentes, de outra procedencia.

—

Como se fez recentemente em outros paizes, entre os quaes a Italia e os Estados Unidos, o summo pontifice Pio XI resolveu instituir uma visita apostolica ás pessôas e cousas ecclesiasticas do Brasil. Para este fim, sua santidade acaba de nomear, pelo orgão da congregação do concilio, três ecclesiasticos eminentes para fazer aquella visita ás dioceses brasileiras.

Os visitadores apostolicos já chegaram ao Brasil. São elles o padre José S. Giovanni, superior geral dos padres capuchinhos; abbade Benedicto Lopes, da congregação benedictina Monte Cassino, e Marcelo Reinaldo, da companhia de Jesus.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 1

Identificação: — Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o preso de justiça José Dias da Costa, que recebeu o n. 932 procedente de Alagôa Grande e recolhido nesta Cadeia, por crime de ferimentos.

—

Soltura: — Em virtude de portaria da Chefatura de Policia, sob n. 152, foi posto em liberdade o individuo Henrique Francisco do Nascimento, o qual se achava preso e processado por crime de homicidio e furto de cavallos, procedente de Santa Rita, conforme portaria da Chefatura de Policia, sob n. 273, de 23 de julho do anno proximo passado.

—

Recolhimentos: — Em vista das portarias da Chefatura de Policia, deram entrada neste estabelecimento, os presos de justiça José Lagôa, Porcina Maria da Silva, José Alves, vulgo «José Salles», Paulino Raymundo Duarte, Severino Barbosa, vulgo «Apaga luz» e Manuel Albino da Silva, procedentes, estes dois ultimos de Santa Rita e os demais da comarca do Espirito Santo; José Maria de Oliveira, José Felix dos Santos e Luiz Henrique, este procedente do Engenho Uná, do municipio de Santa Rita, como ...... e os dois ultimos para averiguações policiaes.

—

Movimento geral: — Existiam 187 detentos, teve liberdade 1, fôram recolhidos 9, ficam existindo 195, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 196 rações, inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

*

Necrologia

Telegramma recebido de S. João do Cariry pelo dr. José Gaudencio, transmitte a triste noticia de haver fallecido no povoado S. Anna do do Congo, daquelle municipio, o prestimoso cidadão major José Lucas da Silva Ferraz.

Já com avançada edade gozava o extincto de grande estima no mesmo municipio, onde sua actuação no commercio e na politica situacionista fôra a mais valiosa e efficiente.

E' muito de lamentar a perda desse elemento poderoso e util na sociedade em que exercera sua proveitosa actividade.

Deixa o extincto numerosa prole composta de cidadãos distinctos, a exemplo de seu genitor.

Expressamos sinceras condolencias á compungida familia, notadamente ao seu genro bacharelando Alvaro Gaudencio de Queiroz.

*

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 2 de abril de 1924.

Serviço para o dia 3 (quinta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Joaquim Adaucto.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Israel Cicero.

Adjunto de dia á Força, 1.º sargento Antonio Guedes.

Dia ao Hospital, cabo Freire.

Dia ao telephonista do Estado Maior soldado Almeida e da Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Ananias e corneteiro Feitosa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Camello, cabo Ewerton e corneteiro Ferreira.

Guarda ao quartel, cabo Lima.

Reforço do Thesouro, cabo Martiniano.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Castro.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Lauro.

Piquete, corneteiro Gonçalo.

*

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 1 ás 18 h. de 2 de abril de 1924.

EM PARAHYBA: — Noite dia 1 nublada. Dia 2: manhã incerta, restante periodo chuvoso, soprando ventos fracos e pouca insolação. A maxima thermometrica do dia foi 30.5 e a minima 22.9.

NO ESTADO: — Guarabira: Noite dia 31 chuvosa. Dia 1: manhã incerta, restante dia nublado. A maxima thermometrica foi 34.8 e a minima 20.2.

Campina Grande: Tarde e noite dia 31 chuvosas. Dia 1: Manhã nublada, resto periodo bom, soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 28.3 e a minima 18.2.

EM OUTROS PONTOS: — Olinda: Tarde dia 31 bôa, noite chuvosa com trovões e relampagos. Dia 1: bom, bôa insolação e ventos fracos. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 22.3.

Natal: Tarde dia 31, chuveu copiosamente. Dia 1: todo tempo bom, regular insolação soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.2 e a minima 17.0.

Maceió: Todo tempo ameaçador, resultado chuvas acompanhadas de trovões e relampagos. A maxima thermometrica 28.3 e a minima 22.1.

Colonia de Pescadores Z—2 "Epitacio Pessôa"

Balancete do Caixa de 9 de Dezembro de 1922 data de sua fundação a 31 de Março 1924.

RECEITA

1923 Dezembro 31:—Impª de joias e menzalª		382$000
1924 Janeiro 31—Item « « « «		252$000
Fevereiro 29 Item « « « «		362$000
Março 31 Item « « « «		641$000
		1:637$000

DESPEZA

1923 Dezembro 31—Despezas Geraes	135$850	
Moveis & Utencilios	16$650	152$500
1924 Janeiro 31—Despezas Geraes	5$000	
Moveis & Utencilias	4$000	9$000
Fevereiro 29—Despezas Geraes	141$800	
Escolas	16$000	
Moveis & Utencilios	15$000	172$800
Março 31—Escolas	14$000	
Moveis & Utencilios	34$000	
Despezas Geraes	58$000	106$000
Dinheiro em Caixa		1:196$700
		1:637$000

José Francisco Telles, presidente—*Antonio Savio de Oliveira*, thesoureiro.

Esta Colonia conta nesta data com 211 colonos.

O Saldo que houver em caixa no dia da remessa, que com certeza será mais, no correr deste mez vai ser remettido a Confederação Geral, no Rio, para compra de materiaes para os colonos, como seja jangadas, anzoes, linhas etc. etc.

General Bento Luiz da Gama

7.º dia

Os filhos, genros e netos do General Bento Luiz da Gama ainda dolorosamente compungidos com o seu fallecimento, agradecem aos parentes, amigos, corporações militares e demais pessôas, que se dignaram acompanhar seu enterro até o Campo-Santo; e ao mesmo tempo convidam á assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel morto, na Igreja de S. Francisco as 6 1|2 horas da manhã do dia 4 do corrente (sexta-feira) 7.º dia de seu passamento.

A todos antecipam sinceros agradecimentos.

*

SECÇÃO LIVRE

Maria Olindina Fereira das Mercez

1.º anniversario

Deodato José das Mercês Parahyba, seus filhos, genro e nora, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra, Maria Olindina Pereira das Mercês, na Cathedral, no dia 5 do entrante mez, ás 7 horas, do referido dia; convidam seus parentes e amigos; e bem assim as exmas. senhoras mães christães, de cujo sodalicio a finada fazia parte para que se dignem praticar este acto de religião e caridade.

Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

(2—3)

—

"Credito Mutuo Predial"

AVISO

Convidamos os nossos illustres associados a pagarem as suas contribuições e assistirem o primeiro sorteio do corrente mez, que terá logar no dia 4 ás 15 horas, em a nossa nova séde, á rua Duarte da Silveira, n.º 48, junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Attenção: — O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

Importante: — A Empresa não tem cobradores.

Parahyba, 2 de Abril de 1924

P. P. de *Chaves & C.ª*

Enéas de Miranda—Gerente

Fallencia de José Cavalcante de Souza Guarabira

O abaixo assignado, syndico da fallencia de José Cavalcante de Souza, negociante residente nesta cidade, nos termos do artigo 65 n.º 1 da Lei 2024 de 17 de dezembro de 1908, faz saber aos interessados em dita fallencia que será encontrado diariamente das 13 ás 15 horas no estabelecimento do fallido para receber a correspondencia e attender aos credores e interessados; que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as declarações de seus creditos acompanhados dos respectivos titulos; que a primeira assembléa geral dos credores será realisada no dia 14 de maio proximo ás 12 horas na sala das audiencias do juizo desta cidade; e finalmente que os actos judiciaes da fallencia serão publicados no jornal official da capital do Estado.

Guarabira, 29 de março de 1924.

O Syndico,

Antonio Lyra.

(1—3)

—

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba

Convocação de Assembléa Geral

De accordo com os estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de eleição para a nova directoria, que se realisará no proximo dia 6 de abril, domingo, ás 12 horas, no salão nobre da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Elieser de Oliveira,

1º secretario.

Parahyba, 22—3—924.

(4—6)

—

Leilão

De moveis, louças, pistolas Colts etc.

Domingo, 7 do corrente as 13 horas em ponto, á rua da Republica 159, (Rua da Ponte).

O agente Andrade Lima, auctorisado por um distincto cavalheiro que se retira para o Rio de Janeiro, venderá no dia, hora e lugar acima indicados, os seguintes moveis e objectos; 1 lindo grupo austriaco; 1 estante para musica; 1 mesa de centro, austriaca; 9 peças; 1 tapete para sala; 2 espreguiçadeiras de balanço, pau setim; 1 magnifica cama de casal em peroba; 1 dita para solteiro, com colchão; 1 dita de ferro cama fina para solteiros; 1 banco de madeira; 1 cama de lona; 1 importante guarda louça com pedra marmore; 6 cadeiras austriacas; 1 mesa de jantar; 1 candieiro com reflector; 1 bôa e nova pistola Colts calibre 32; 1 bôa e nova espingarda fôgo central, calibre 28; 1 caixa munição para a mesma; 3 caixas munição para a pistola Colts; 1 installação electrica; 1 installação para campainha electrica; 1 chaveiro de cobre; 4 escarradeiras; 6 bacia de agath; 1 balanço com respectivos cabos; 1 pharol; 1 lavatorio com pertences; 1 moinho para carne; 1 «papagaio» para arrancar pregos; 1 importante lóte de louças, inclusive pratos, terrinas, chicaras, bules, finos assucareiros de metal etc. etc. cafeteiras de metal etc.; chicaras de porcelana japoneza; 1 lote de machadinhas, fechaduras, tintas, etc. etc.; 4 caixões grandes; 1 filtro de pedra com armação; farinheiras; porta pratos; paliteiros; 1 centro meza artigo fino; porta talheres; 1 pistola Colts, calibre 25 com 120 cartuchos; jarras, barris e uma infinidade de objectos uteis que que por ser extensa a lista deixa de ser annumerado e que se acharão presente no acto do leilão para serem vendidos ao correr do martello, no domingo, 7 do corrente, as 13 horas em ponto, a rua da Republica, n. 159 onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

—

Vender fiado

Para fechar depressa Não convem fechar

O proprietario do restaurant «Colombo» á rua Barão do Triumpho n. 459 avisa aos seus distinctos freguezes que todas as quarta-feiras augmenta no seu «Menu» os seguintes pratos: vatapá á bahiana e bacalhoada á portuguesa.

Aceita assignatura, por preço resumidissimo.

(1—8—P)

CINEMAS

HOJE! — Quinta-feira, 3 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: OS TREZ MOSQUETEIROS

Em 12 capitulos e 45 partes — 6.º capitulo: *O baile dos Almotracis* — 4 partes.

Morse: DESILLUSÃO

Producção extra da «Fox-Film», em 5 partes, tendo como protagonista SHIRLEY MASON.

São João: A VIDA DE NOVA YORK

7 partes, de uma pellicula emotiva da "Universal", por Barbara Castleton e Edward Earle.

Edison: A FORTUNA FANTASMA

3.ª série — 5.º episodio: *Contra todos os obstaculos*; 6.º episodio: *Aguas perigosas* — 4 partes

Para começar a sessão: UM ROMANCE SEPULCHRAL — Comedia em 2 partes, por Jack Cooper, da «Century».

Popular: A Terra da Esperança

Em 7 actos, da "Realart-Pictures", tendo como principal interprete a bella actriz Alice Brady.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

PIAUHY

Esperado do Norte no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com o agente.

Avisamos aos srs. recebedores de cargas pelos vapores desta sociedade, que á começar do proximo mez (Março), as mercadorias destinadas á esta praça, serão entregues aos donos ou consignatarios, isentas de quaesquer despesas, na occasião da descarga no caes da Alfandega.

Kroncke & Comp.

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO	PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS	PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA	PROF. DOURIVAL GUEDES
P.e EMILIANO DE CHRISTO	P.e ABDIAS LEAL

PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1888.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura—Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido, melhora com o uso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amg.º crd.º obr.º

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barã da Passagem n.º 128.

KRONCKE & C.IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.
Prensa Hydraulica para enfardar algodão.
Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Gest., Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn. Skeglands Linje)Brasil) Lit. Haugesund.

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50.
CAIXA DO COR'
End. telegraphico - KRONCKE

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do govêrno do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA» é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d' **A NEREIDA,** chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Artigo		Valor		Por
Crepe da China de seda (1 metro de largura)	— Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	13$000
» » especial (idem)	» » »	14$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com (1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy grande		2$500	»	2$000
» » pequena		1$590	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó arroz, Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadanho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assisntecia á Infancia

---

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A's SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-LIVERPOOL

O cargueiro—JABOATÃO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 8 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre e Liverpool.

LINHA RIO—MANA'OS
DO SUL

O vapor—MACAPÁ—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 4 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO-LIVERPOOL
DO SUL

O paquete—MANAOS—Esperado do Rio de Janeiro, e escalas no dia 5 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos

LINHA DE SERGIPE
DO SUL

O paquete—COMMANDANTE MIRANDA—Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, no porto desta capital, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéus, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA NORTE DO BRSIL-NORTE DA EUROPA
DA EUROPA

O cargueiro—GUARATUBA—Esperado nestes dias de Hamburgo e escalas, sahindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e escalas.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 %.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RENATO CHAVES

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)
RECIFE — PERNAMBUCO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO EMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuhy

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 6 de abril sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itauba

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 13 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 4 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 11 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar sualiogros de embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 12 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto ao escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrantia.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215